

BIOESTIMULANTE VEGETAL NO CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE SOJA

Patrícia Souza da Silveira¹

Elvis Lima Vieira²

Cleiton de Almeida Gonçalves³

Tânia Fonseca Barros⁴

A aplicação de estimulantes vegetais, visando aprimorar os padrões de produtividade, tem apresentado resultados promissores nas culturas já estabelecidas tecnologicamente. Objetivou-se estudar os efeitos do estimulante vegetal (Stimulate[®]), aplicado via foliar no crescimento inicial de plantas de soja. Utilizaram-se sementes de *Glycine max* (L.) cv. BRS-Barreiras e Monsoy. Em casa de vegetação quatro sementes foram semeadas em sacos plástico de polietileno preto com capacidade de 2 Kg contendo areia lavada e peneirada, após 8 dias após a semeadura (DAS) foi realizado um desbaste deixando apenas uma planta por saco. As pulverizações foliares com as concentrações do produto de 0,0 (água destilada); 2,0; 4,0; 6,0; 8,0; 10,0 e 14 mL de Stimulate[®] L⁻¹ de solução foram iniciadas aos 8 DAS (estádio V1), de cinco em cinco dias R1 (início do florescimento). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com sete tratamentos e quatro repetições. Avaliou-se a massa seca de folha, haste e raiz, altura de plantas e número de folhas de cada planta. Os resultados foram submetidos à análise de variância e estudo de regressão polinomial. O número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de haste, massa seca de raiz não apresentaram diferenças significativas na cultivar BRS Barreiras. Houve efeito significativo em relação às aplicações de Stimulate[®] sobre a altura de plantas de soja nas duas cultivares e na massa seca de haste para cultivar Monsoy.

Palavras-chave – *Glycine max* (L.), estimulante vegetal, desenvolvimento inicial.

¹ Mestranda em Ciências Agrárias, UFRB.

² Dr.Prof. Adj. III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB.

³ Aluno de graduação em Engenharia agrônoma – CCAAB/UFRB. Bolsista PIBIC –CNPq.

⁴ Engenheira agrônoma MSc. em Ciências Agrárias - UFRB.